Acidentes por animais peçonhentos: o que fazer e como evitar

Categoria: Saúde
Data de Publicação: 12 de fevereiro de 2020

A Secretaria da Saúde de Veranópolis alerta para o aumento dos casos de ataques de animais peçonhentos, principalmente de serpentes, nesta época do ano. A presença desses animais no período de verão é mais frequente, ocasionando possíveis acidentes. O risco pode ser reduzido tomando algumas medidas gerais e bastante simples para prevenção:usar calçados fechados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem; examinar calçados, roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las; afastar camas das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários; não acumular entulhos e materiais de construção; limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede; vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés; utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos; manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais e paióis; evitar plantas tipo trepadeiras e bananeiras junto às casas e manter a grama sempre cortada; limpar terrenos baldios, pelo menos na faixa de um a dois metros junto ao muro ou cercas. O que fazer em caso de acidente com animais peçonhentos:Procure atendimento médico imediatamente. Informe ao profissional de saúde o máximo possível de características do animal, como: tipo de animal, cor, tamanho, entre outras. Se possível, e caso tal ação não atrase a ida do paciente ao atendimento médico, lave o local da picada com água e sabão (exceto em acidentes por águas-vivas ou caravelas), mantenha a vítima em repouso e com o membro acometido elevado até a chegada ao pronto socorro. Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados. Não amarre (torniquete) o membro acometido e, muito menos, corte e/ou aplique qualquer tipo de substância (pó de café, álcool, entre outros) no local da picada. Não tente "chupar o veneno", essa ação apenas aumenta as chances de infecção local. em Informações: Ministério da Saúde/em